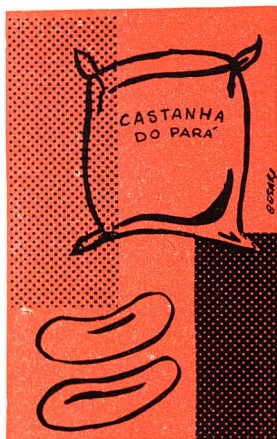


MAZAGÃO

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

B 126



Durante quase meio século, apenas os “capuchos de Santo Antônio” preservaram a integridade do território do atual Município de Mazagão, através da catequese junto aos aguerridos índios Urubus.

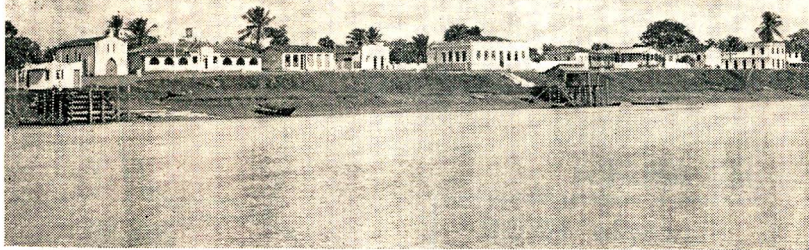
Para as margens do rio Mutucá mudou-se, em 1769, grande número de índios, originários do rio Negro, com a incumbência de preparar terreno para o recebimento de colonos mazaganistas de Mauritània (África). No ano seguinte, o povoado recebeu a denominação de Nova Mazagão, em homenagem a seus esperados colonizadores. De fato, em 1771 chegaram 163 famílias, que procuraram se organizar nos moldes da pátria distante. Montou-se a primeira olaria. Os produtos agrícolas foram alvo de dedicação especial.

Considerando o difícil acesso a Mazagão, situada em estreito rio, foi a sede municipal transferida para a povoação de Vila Nova do Anauerapucu com o nome de Mazaganópolis. Posteriormente, veio a chamar-se Mazagão, ficando a antiga com a denominação de Mazagão Velho.

Em 13 de setembro de 1943, o Município passou a integrar o Território Federal do Amapá, desligando-se do Estado do Pará.

☆

O Município foi criado em 23 de janeiro de 1770, tendo sua sede sido elevada à categoria de vila. Em 1833 foi anexado ao Município de Macapá, com a cate-



Vista da Cidade

goria de freguesia; teve seu topônimo modificado para o de Regeneração. A sua autonomia foi reconquistada em 1841, voltando a denominar-se Mazagão. A sede municipal recebeu foros de cidade por força da Lei provincial n.º 1.334, de 19 de abril de 1888, instalada a 10 de maio seguinte.

A Lei municipal n.º 46, de 9 de julho de 1915, aprovada pela estadual n.º 1.471, de 14 de outubro do mesmo ano, transferiu a sede municipal para a povoação de Vila Nova do Anauerapucu com o nome de Mazaganópolis.

Pelo Decreto estadual n.º 226, de 28 de novembro de 1890, foi criada a Comarca de Mazagão, instalada a 5 de março do ano seguinte.



Mazagão é município único da zona fisiográfica de igual nome. Seus 45.454 km² estão entre os municípios de Macapá e Oiapoque, o Estado do Pará, Guiana Francesa e Suriname (antiga Guiana Holandesa).

A sede municipal, aos 10 m de altitude, dista 27 km de Macapá, rumo OSO. Suas coordenadas geográficas são: 0° 07' 02" de latitude Sul e 51° 17' 04" de longitude W. Gr.

A temperatura máxima é de 38°C e a mínima de 22°. O período chuvoso é de janeiro a julho. Entre as riquezas estão o ferro, ouro, cromita, cassiterita, diamante e columbita (sem exploração), a borracha, castanha-do-pará, sementes oleaginosas, madeiras de lei e animais de caça.



Segundo os dados definitivos do Censo de 1960, a população residente era de 7.508 pessoas (3.805 homens), das quais 78 eram moradores ausentes.

A população presente era de 7.565 (3.935 homens), sendo de 239 o número de não moradores presentes.

Segundo os grupos de idade havia 2.640 até 9 anos; 1.635 de 10 a 19; 2.073 de 20 a 39; 947 de 40 a 59; 256 de 60 a 79; 11 de 80 a 99; e 3 de 100 anos e mais, (inclusive idade ignorada).

Das pessoas de 5 anos e mais, 1.920 declararam saber ler e 4.199 não. A densidade demográfica era de 2 habitantes por 10 km².

Em 1965 foram registrados 286 nascimentos e 11 óbitos. Realizaram-se 24 casamentos. Existem 3 cartórios: 1 na cidade e 2 distritais.



A produção extrativa vegetal foi, em 1965, representada pela borracha em geral, com 117,0 t, valendo NCr\$ 40,5 milhares; castanha-do-pará, com 939,8 t e NCr\$ 282,8 milhares; sementes oleaginosas, com 500 t e NCr\$ 7,5 milhares, e madeiras, com 4.150 t e NCr\$ 34,6 milhares.



O Censo Agrícola de 1960, segundo a condição legal das terras, contou 23 estabelecimentos de terras próprias, 14 de arrendadas, 146 de ocupadas, sendo que em 15 o responsável era o proprietário. Segundo a utilização das terras, 956 ha eram destinados a lavouras e 72.814 para pastagens.

Em 143 estabelecimentos a atividade predominante era a agricultura e agropecuária, 2 a pecuária, 36 a de extração vegetal e 2 a de experimentação.

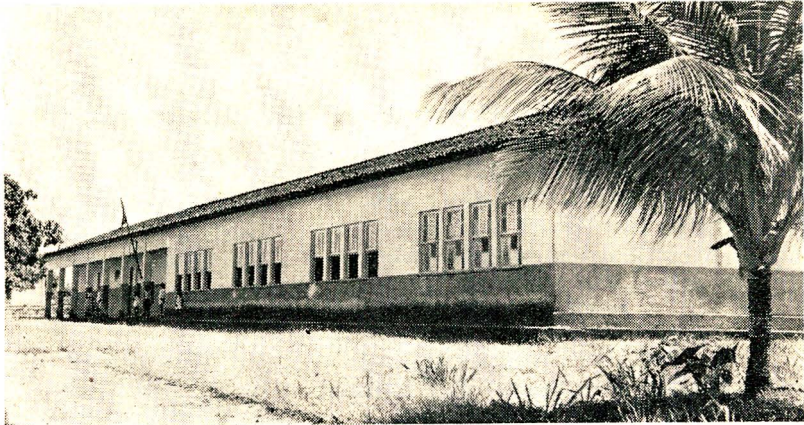
Em 1965, foram cultivados 1.199 ha com produtos agrícolas, no valor de NCr\$ 319,8 milhares. A mandioca rendeu 8.700 t e 60,1% do valor total da produção; o milho, 360 t e 11,3%; o feijão, 90 t e 7,0%; a batata-doce, 200 t e 5,0%; e o arroz, 144 t e 4,5%. A banana, café, cana-de-açúcar, cacau, côco-da-baía, laranja, fumo, abacaxi e pimenta-do-reino cobriram os 12,1% restantes do valor.



O gado existente em 1964 somava 4.848 cabeças, no valor de NCr\$ 105,8 milhares. Havia 675 bovinos que representavam 49,8% do valor; 3.600 suínos, 32,7%; 170 muares, 14,5%; e 200 ovinos, 200 caprinos e 3 eqüinos que perfaziam o restante do valor.



O Censo Industrial de 1960 registrou 4 estabelecimentos (3 de produtos alimentares e 1 de madeira) que ocuparam 21 operários em média mensal e utilizaram 26 cv de fôrça motriz. As despesas na aquisição de matérias-primas totalizaram NCr\$ 10,6 milhares. A



Grupo Escolar Dr. Murilo Braga

produção industrial foi avaliada em NCr\$ 14,0 milhares, cabendo NCr\$ 3,0 milhares ao valor da transformação industrial.

Em 1965 existiam 4 estabelecimentos industriais, sendo o principal gênero o de madeira (serrada) com 6 operários. Havia 19 operários e o valor da produção foi de NCr\$ 116,3 milhares.

☆

Foram abatidas, em 1964, 229 cabeças de bovinos, 1.149 de suínos, 1 de ovino e 1 de caprino, resultando 84,5 t de produtos no valor de NCr\$ 32,0 milhares. A carne verde de bovino contribuiu com 31,2 t e 50,3%; a de suíno, com 30,3 t e 29,2% e o toucinho, com 18,8 t e 19,7%.

☆

O comércio local é constituído de 2 estabelecimentos atacadistas e 22 varejistas. O comércio externo se faz com os vizinhos municípios, com Macapá e Belém e também com o exterior. Há exportação de castanha-do-pará, borracha e madeiras.

☆

Além de ser servido pelos transportes fluvial e marítimo, o Município dispõe de 89 km de rodovias (29 km de municipais) e 4 campos de pouso: 1 na cidade, distante 30 km de Macapá, e os outros em Mazagão Velho, Central do Maracá, Bôca do Jari e Cachoeira de Santo Antônio.

Liga-se a *Macapá* em 2 horas e 30 minutos, por via fluvial, ou em 7 minutos por via aérea; a *Oiapoque*, via Macapá, fluvial e marítima, em 5 dias; a *Almeirim, PA*, em 48 horas, via fluvial. A ligação com *Brasília-DF* é

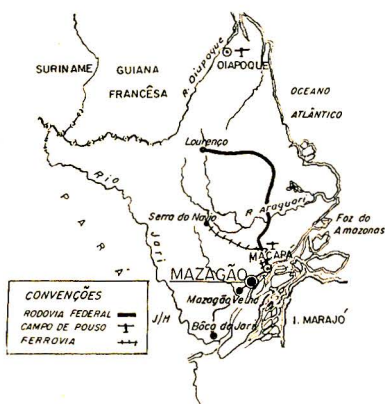
feita até Belém por via fluvial e, em seguida, pela Belém-Brasília, ou por via aérea, em 3 horas e 47 minutos.

Existem 7 estações rádio-telegráficas - telefônicas: 3 do governo territorial e 4 do DCT.

Estavam instalados 8 aparelhos telefônicos manuais, em repartições do Governo.

Em 31 de dezembro de 1966 havia 1 camioneta, 3 caminhões e 4 outros veículos.

☆

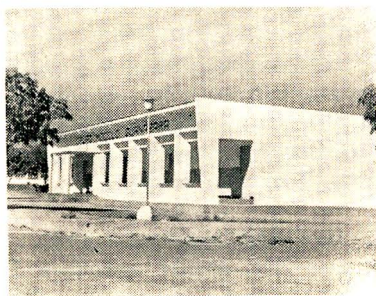


A cidade, de agradável aspecto, possui as avenidas Getúlio Vargas e Veiga Cabral, a praça Barão do Rio Branco e 4 ruas: Rui Barbosa, Floriano Peixoto, Rio Branco e Benjamin Constant. Dos 195 prédios, 42 são servidos de abastecimento de água que se estende por 7 logradouros, medindo as linhas distribuidoras 1,7 km. Há 8 logradouros públicos iluminados (120 focos) e 96 ligações domiciliares.

☆

Além do Posto Médico de Mazagão, com 6 leitos, funcionam 4 subpostos: de Mazagão Velho, Bôca do Jari, do Central Maracá e Água Branca, todos pertencentes ao Governo do território. Há 1 enfermeiro e 9 outros auxiliares nesses postos.

Os médicos e dentistas que servem à população municipal são residentes em Macapá.



Grupo Escolar Modelo Guanabara

☆

O Censo Escolar de 1964 registrou 1.537 crianças de até 5 anos (1.155 na área rural); 209 de 6 anos

(151 na rural); e 1.482 de 7 a 14 anos (1.072 na rural). Destas últimas 739 frequentavam escolas (403 na rural). Havia 31 professores regentes de classe: 4 normalistas, do sexo feminino (todos nas áreas urbana e suburbana); e 27 não normalistas: 24 do sexo feminino (8 na rural) e 3 do masculino (2 na rural).



Em 1966 havia 24 estabelecimentos do ensino primário comum, todos mantidos pelo Governo do Território, com 35 professores. Estavam matriculados, no início do ano letivo, 1.120 alunos (574 meninas). No ano anterior o número de aprovações foi de 492 e conclusões de cursos, 42.



O Município dispõe de 1 biblioteca pública, municipal, com 1.192 volumes. Há 2 agremiações futebolísticas: São Tiago Esporte Clube e Mazagão Atlético Club, totalizando 75 sócios.

No período de 16 a 25 de julho comemora-se o padroeiro da vila de Mazagão, São Tiago. É uma festa folclórica baseada na guerra entre mouros e cristãos que teve lugar em Mazagão (África). Relembra o desenrolar das batalhas e o aparecimento de um cavaleiro lendário que derrotou os mouros.



A arrecadação municipal, em 1965, foi de NCr\$ 113,2 milhares ficando a despesa em NCr\$ 73,8 milhares.

O orçamento municipal para 1967 previa receita de NCr\$ 280,0 milhares (117,8 milhares de renda tributária) e fixava igual despesa.

Estavam inscritos até 31 de outubro de 1966, 1.093 eleitores.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico da Fundação IBGE aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, 31.º da criação do Instituto.